

**EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM NA ÁREA DA ESTOMATERAPIA NO BRASIL**

¹Emily de Figueredo Pedrosa; ²Layla de Araújo Pires; ³Anderson Deivid Aguiar e Silva; ⁴Lourena Ferreira dos Reis Campos; ⁵Valéria Maria Silva Nepomuceno ¹,²,³,⁴Acadêmicos de Enfermagem, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí - UFPI, Floriano, Piauí, Brasil. ⁵Docente, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí - UFPI, Floriano, Piauí, Brasil.

**Eixo Temático:** Empreendedorismo na Enfermagem

**E-mail do Autor Principal:** emilyfigpedrosa@gmail.com

**Introdução:** Devido ao aumento da competitividade no mercado de trabalho, requisitando profissionais cada vez mais qualificados e diferenciados, a enfermagem vem se reorganizando e se empoderando no lado empreendedor da área. Assim, uma das áreas que proporcionam mais autonomia ao profissional enfermeiro é a estomaterapia, que é especializada na prevenção da perda da integridade da pele, tratando estomas, fístulas, feridas, catéteres, incontinências e drenos. Este é um campo onde ele pode atuar prevenindo doenças, promovendo saúde e desenvolvendo um cuidado que aborda a parte física e emocional do paciente, porém, de forma especializada. Desse modo, sendo uma área relativamente nova, a estomaterapia é uma oportunidade para enfermeiros empreendedores, aqueles que buscam novas oportunidades e buscam por uma maior autonomia, investirem, uma vez que a demanda é alta e a mão de obra especializada é, ainda, escassa. **Objetivo**: Discorrer sobre as vantagens do empreendedorismo na enfermagem na área da estomaterapia no Brasil. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, foram usados como base sites como Scielo, Google Acadêmico, Sobest, entre outros para fazer o levantamento dos dados entre os anos de 2016 e 2022. A procura de artigos deu-se através dos seguintes descritores: Estomaterapia, Enfermagem no consultório, Cuidados de enfermagem, entre outros devidamente cadastrados no DeCS. Não houve restrição de mapeamento metodológico ou idioma. Foram encontrados 88 artigos, dos quais foram usados apenas 5 deles, devido a repetições ou o conteúdo e o resumo não terem relação nos descartados. **Resultados e Discussão:** O papel da enfermagem mudou desde sua criação até a contemporaneidade, principalmente porque os avanços tecnológicos em saúde ampliaram a autonomia dessa classe, que começou a buscar novas formas de assistência e cuidado. Outro motivo para isso foi a Resolução Cofen nº 0568/2018 que regulamentou a atuação de consultórios e clínicas de enfermagem. Além disso, a saturação do mercado de trabalho na área, no Brasil, também contribuiu para essa mudança no papel do enfermeiro, fazendo com que este buscasse se especializar mais e buscar fontes de renda extra. No entanto, foi percebida uma resistência por parte tanto da sociedade como da equipe de saúde como um todo em relação a uma enfermagem empreendedora, esse rechaço ocorreu em decorrência do estigma da enfermagem ligada ao atendimento primário, à rotina hospitalar e à subserviência. **Considerações Finais:** Percebe-se que, com o aumento da necessidade de um olhar inovador dos enfermeiros em relação à sua profissão, existe a necessidade de ampliar o empreendedorismo na classe. Desse modo, a estomaterapia é um caminho para aqueles que não buscam a atenção primária e nem a rotina hospitalar, já que é específica da área, assim, proporciona a montagem de clínicas específicas de enfermagem, e contribui desvinculando a classe enfermeira do rótulo de ajudante de outros profissionais, conferindo-a uma maior autonomia.

**Palavras-chave:** Estomaterapia, Enfermagem, Cuidados de enfermagem.

**Referências**

ALVES, V. F. D.; CERQUEIRA, M. G.; MUNIZ, V. de O. **ESTOMATERAPIA E SUA ASCENSÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**. Congresso Paulista de Estomaterapia, *[S. l.]*, 2020. Disponível em: https://anais.sobest.com.br/cpe/article/view/14. Acesso em: 10 mar. 2023.

COSTA, C.C.P; SOUZA, N,V,D,O et al. **Os sentidos de ser enfermeiro estomaterapeuta: complexidades que envolvem a especialidade**. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther.,

18, 2020.Acesso em: 5 de março de 2023. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/index.php/estima/article/view/825/pdf_1>.

LEME, L. N et al. **Empreendedorismo na enfermagem em estomaterapia: potencializando oportunidades de trabalho**. Mestrado em Enfermagem, Centro Biomédico, Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2021. Acesso em: 5 de março de 2023. Disponível em: <http://www.bdtd.uerj.br/handle/1/18391>

SOUSA, C. F; SANTOS, C.B. **O cuidado da enfermagem em estomaterapia: desenvolvimento de um programa de intervenção**. Enfermagem em Foco, 2019. v. 10, n. 5, p. 161-166. Acesso em: 27 de fevereiro de 2023. Disponível em: http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2314